

O DIREITO À ALIMENTAÇÃO: uma janela para o mundo

Ilustrado por jovens para jovens



A FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)
foi fundada em 1945 com o objetivo de ajudar os países a melhorarem a nutrição,
a agricultura e a vida das populações rurais.

Com 190 membros, a FAO trabalha em todo o globo na luta contra a fome e a pobreza e para levar a cabo a segurança alimentar, isto é, o acesso de todas as pessoas em todos os momentos à alimentação de que necessitam para poderem ter uma vida ativa e saudável.

Viale delle Terme di Caracalla, 00153 Roma, Itália
Email: FAO-HQ@fao.org
Web site: www.fao.org

A Associação Mundial de Bandeirantes (World Association of Girl Guides and Girl Scouts - WAGGGS)
é um movimento mundial que proporciona educação não-formal, onde as meninas e as jovens desenvolvem atitudes de liderança e competências para a vida através do auto-desenvolvimento, desafio e aventura. As bandeirantes aprendem fazendo.

A Associação Mundial reúne Associações de Bandeirantes de 144 países.
É a voz das meninas e das jovens, que influenciam as questões que as concernem e forjam um mundo melhor.

World Bureau, Olave Centre
12c Lyndhurst Road, London, NW3 5PQ, UK
Email: wagggs@wagggsworld.org
Web site: www.wagggsworld.org

Os termos empregados e a apresentação do material contido neste produto informativo não implicam a expressão de qualquer opinião por parte da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação a respeito da condição jurídica ou de desenvolvimento de qualquer país, território, cidade ou região, ou de suas autoridades, nem tampouco à delimitação das suas fronteiras ou limites.

As posições e opiniões expressas não representam necessariamente aquelas da FAO.

Todos os direitos reservados. Autoriza-se a reprodução do material contido neste documento para fins educativos, ou outros de cunho não-comercial, sem que haja necessidade de permissão escrita prévia por parte dos detentores dos direitos autorais, desde que a fonte seja devidamente citada. Proíbe-se a reprodução do material contido neste produto informativo para revenda, ou outros fins comerciais, sem o prévio consentimento escrito dos detentores dos direitos autorais. Os pedidos para a obtenção de autorização devem ser dirigidos a: Chief, Publishing Management Service, Information Division, FAO, Viale delle Terme di Caracalla, 00153 Rome, Italy, ou por e-mail a copyright@fao.org

Índice

Acerca deste livro 4



Lado a lado e mundos separados - Brasil 6



Encontrando antigas pontas de flecha - Canadá 16



Em nome da lei - Índia 26



Árvores, peixes e orangotangos - Indonésia 36



É mesmo a combinação justa - Itália 46



Água, água em toda a parte - Jordânia 56



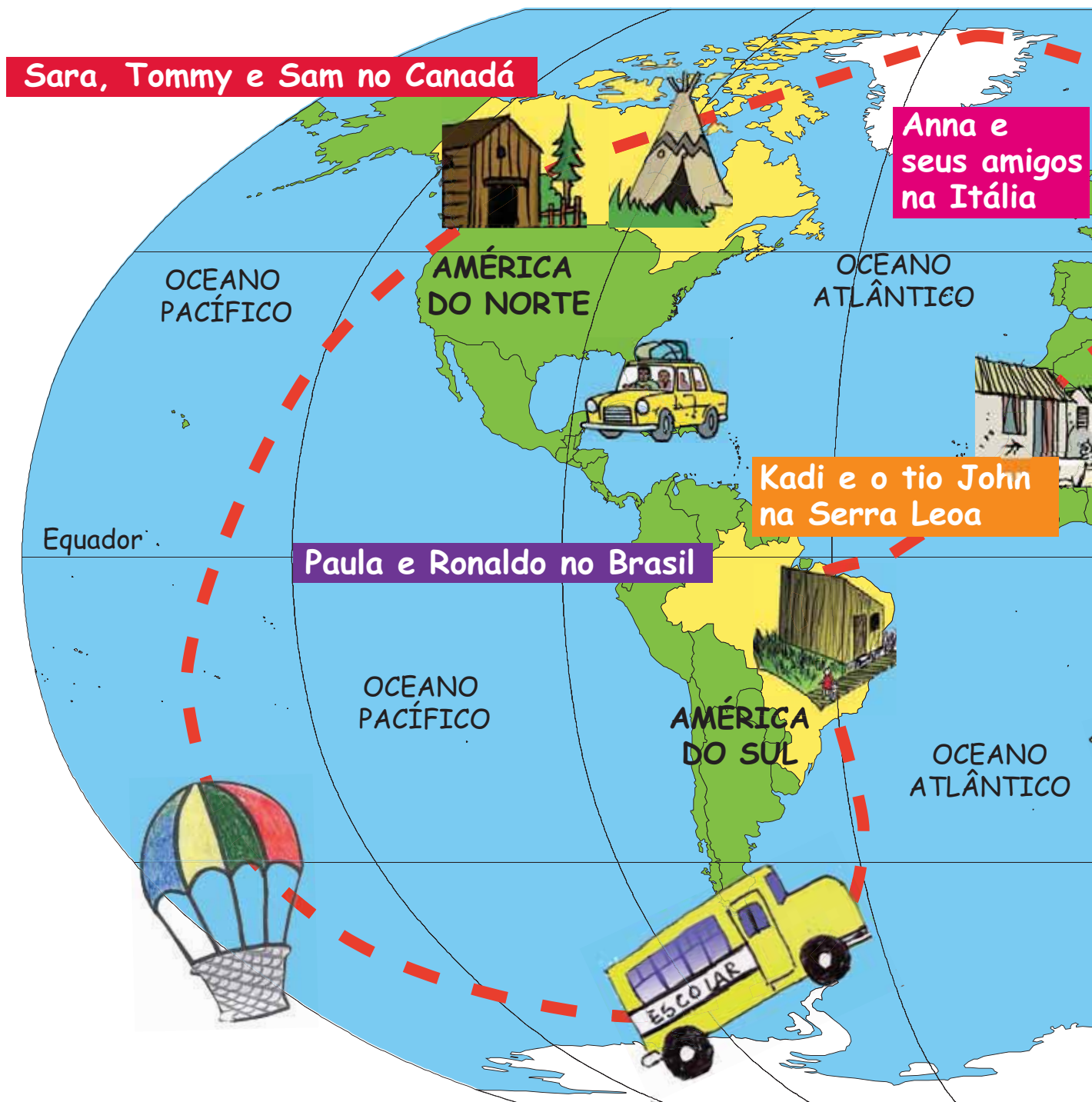
Recomeçar - Serra Leoa 66



Ninguém é deixado para trás - Uganda 76

O DIREITO À ALIMENTAÇÃO:

Descubra o mundo e o direito



UMA JANELA PARA O MUNDO

à alimentação na companhia de...



Acerca deste livro

Este livro trata do direito de todo o ser humano a ser libertado da fome. Ele conta oito histórias independentes, passadas em diferentes países e culturas, que ilustram como as pessoas, em cada país, podem trabalhar conjuntamente para superar problemas parecidos. Estas histórias tratam de garantir que toda a gente, independentemente da própria situação cultural, econômica ou social, tenha a comida de que necessita.

No mundo muitos milhões de pessoas nunca comem o suficiente. Quando as pessoas não têm comida suficiente, ou não têm os tipos corretos de alimentos para responder às necessidades do próprio corpo, ficam famintas e **malnutridas** e não serão capazes de conduzir vidas activas e saudáveis. Muitas morrerão. A alimentação é tão importante para a vida e a saúde, que os governos de todo o mundo reconheceram que as pessoas têm **direito à alimentação**.

O direito à alimentação significa que toda a gente tem direito de se sustentar a si e à própria família com dignidade. Todos devem ter a possibilidade de cultivar, caçar ou colher os alimentos de que necessitam, ou de ganhar dinheiro suficiente para os comprar. Realizar o direito à alimentação significa garantir que as pessoas tenham os conhecimentos, capacidades, recursos e oportunidades de que necessitam para se alimentarem. Também significa que quando as pessoas, por razões independentes da própria vontade, não são capazes de se sustentarem a si próprias, ainda têm o direito à alimentação e devem ser ajudadas até serem capazes de se sustentarem novamente. Reconhecendo que todos têm direito à alimentação, os governos nacionais comprometeram-se a fazer todo o possível, para garantir que todos os seus cidadãos tenham o suficiente para se alimentarem.

Cada história do livro salienta diferentes características importantes do direito à alimentação. Elas, porém, não refletem a situação geral de qualquer país em particular e não abordam todas as questões relacionadas ao direito à alimentação.

Ao ler estas histórias, você compreenderá que:

Todos têm direito a se alimentarem de modo digno.

É um direito que é devido a toda e qualquer pessoa.

Realizar o direito à alimentação significa que todos devem ter acesso a alimentos seguros e nutritivamente equilibrados.

Liberdade da fome e da malnutrição significa que todos devem ter a possibilidade de, em qualquer momento, obter uma quantidade e variedade suficientes de alimentos seguros e de boa qualidade que correspondam às necessidades do próprio corpo.

malnutridas: pessoas que estão doentes porque comem muito pouco, muito, ou não tem a variedade correta de alimentos

direito à alimentação: o direito de cada homem, mulher e criança de ter sempre comida suficiente para ter uma vida saudável e ativa

violar: transgredir a lei, ou uma regra

No início e no fim de cada história vai encontrar:



as mensagens fundamentais do direito à alimentação para aquela história.

alguns fatos e números acerca do país onde se desenrola a história.

pontos interessantes sobre os quais refletir ao ler a história.

uma chance de você expressar as suas opiniões sobre a história e sobre como as coisas são no nosso mundo



Os governos nacionais devem respeitar certas obrigações relativas ao direito à alimentação.

Os governos devem fazer todo o possível para garantir que os povos sejam libertados da fome e tenham acesso a alimentos adequados e seguros. Devem ajudar as pessoas que não são capazes de prover, por si, à sua subsistência e não devem fazer qualquer ação que impeça o acesso à alimentação, ou **violar** o direito à alimentação.

Todos os membros da sociedade têm responsabilidades na realização do direito a uma alimentação adequada.

Todos – indivíduos, famílias, comunidades locais, organizações não-governamentais, organizações da sociedade civil, o setor privado – são responsáveis por garantir e proteger o direito à alimentação para a comunidade local e global.

Quer saber mais sobre o direito à alimentação? Veja o Guia de Atividades que é distribuído com este livro, e :

Sítio web da FAO sobre o Direito à Alimentação
Alimentar mentes para acabar com a fome
O CyberSchoolBus das Nações Unidas
A Voz dos Jovens da UNICEF

www.fao.org/righttofood
www.feedingminds.org
www.un.org/cyberschoolbus
www.unicef.org/voy